

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 18

## PORTUGUÊS 10.º ANO

Tema 4: Fernão Lopes e o discurso da crónica  
Subtema 1: Contextualização histórico-literária



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

### **Contextualização histórico literária | Fernão Lopes: historiador ou escritor?**

Fernão Lopes não foi apenas um cronista, mas um verdadeiro contador da História, capaz de transformar factos em narrativa viva. A sua escrita revela os grandes feitos dos reis, mas também a voz do povo, tornando a sua obra inovadora e marcante.

Vem descobrir como a História pode ser contada com rigor, mas também com arte.



## O QUE VOU APRENDER?

### **NO DOMÍNIO DA ORALIDADE:**

- Interpretar textos orais dos géneros reportagem e documentário, evidenciando perspetiva crítica e criativa.
- Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.
- Exprimir, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.

### **NO DOMÍNIO DA LEITURA:**

- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade dos géneros seguintes: (...) exposição sobre um tema (...).
- Realizar leitura crítica e autónoma.
- Clarificar tema(s), ideias principais, pontos de vista.

### **NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA:**

- Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.

### **NO DOMÍNIO DA ESCRITA:**

- Escrever sínteses, (...).
- Planificar o texto a escrever, após pesquisa (...).
- Editar os textos escritos, em diferentes suportes, após revisão, (...)

**Referencial de Educação para a segurança, a defesa e a paz, DGE:** As Identidades e a Identidade Nacional no Mundo Global

- Refletir sobre as raízes e a herança patrimonial da comunidade política (história, língua, cultura, etc.).

**Referencial de Educação para os Media, DGE:** Media, informação e atualidade

- Compreender o fenómeno de desinformação e as suas várias dimensões;



## COMO VOU APRENDER?

**GTA 17:** Que personagens e eventos mereceram crónica?

**GTA 18:** Fernão Lopes: historiador ou escritor?

## Tema 4: Fernão Lopes e o discurso da crónica

## Subtema 1: Contextualização histórico-literária



## GTA 17: Fernão Lopes: historiador ou escritor?

**Objetivos:**

- Identificar aspetos da vida e da obra de Fernão Lopes.
- Compreender características da crónica histórica e literária.
- Refletir criticamente sobre questões colocadas pela obra de Fernão Lopes e relacioná-las com a realidade atual.
- Desenvolver a escrita argumentativa em contextos significativos.

**Modalidade de trabalho:** individual.

**Recursos e materiais:** manual, caderno e *internet*.



## ETAPA 1 – Pesquisa | O homem e a obra

Propomos-te um trabalho de pesquisa e interpretação de informações escritas e orais com base nos textos do teu manual e em partes do vídeo da RTP-Ensina que se segue.

**Segue** as instruções.



[Vídeo «As crónicas de Fernão Lopes», RTP-Ensina](#)

Imagem 1: Fernão Lopes. Nuno Gonçalves (c. 1470), Painel de S. Vicente (detalhe). Museu de Arte Antiga, Lisboa.



**Pesquisa** no teu manual informação biográfica relativa a Fernão Lopes e **visualiza** o vídeo «As crónicas de Fernão Lopes» do minuto **2'40''** ao minuto **3'20''** e do minuto **24'45''** a **26'15''**.

**Tira notas** de informações sobre Fernão Lopes, relativamente a:

- nascimento e morte;
- educação/formação;
- cargos, profissões, serviços prestados ao longo da vida;
- obras de que foi autor.

**Pesquisa** no teu manual informação sobre as crónicas de Fernão Lopes (a sua função, a perspetiva nelas defendida, as fontes históricas usadas) e **visualiza** o mesmo vídeo, agora do minuto **19'40''** ao minuto **23'37''**.

**Tira notas** de informações que te permitam justificar a seguinte afirmação:

- *Nas suas crónicas, Fernão Lopes narra, com rigor histórico, os acontecimentos, tendo, porém, uma perspetiva subjetiva sobre os mesmos.*



**Pesquisa** no teu manual informação sobre as características da escrita e do estilo de Fernão Lopes e **visualiza** o mesmo vídeo, agora do minuto **10'45''** ao minuto **13'25''**.

**Tira notas** de informações de modo a resolver os dois exercícios seguintes.

➤ **Seleciona** corretamente, da lista que se segue, os 5 tópicos que correspondem a características da escrita e do estilo das crónicas de Fernão Lopes:

- Narração imparcial
- Coloquialismo (próxima da linguagem falada)
- Linguagem muito erudita
- Visualismo
- Atitude reflexiva
- Narração dos factos objetivos sem emoção
- Desenvolvimento interior das personagens
- Voz coletiva (do povo)

➤ **Responde** fundamentadamente à pergunta colocada no vídeo:  
*Seriam, então, as crónicas, além de um tesouro histórico, também um património literário?*



## ETAPA 2 – Leitura e reflexão crítica | O discurso da crónica

No breve prólogo da *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes, o autor esclarece os seguintes aspetos.

✓ A sua função como historiador que deve contar a História:

«carrego d'ordenar estórias»; «hordenar a nua verdade».

✓ O seu compromisso com a verdade:

«posta de parte toda afeiçom... escrever verdade sem outra mestura»,  
«mentira em este volume, he muito afastada da nossa vontade».

✓ A necessidade do estudar e fundamentar o relato em fontes fidedignas:

«Ó Com quanto cuidado e diligência vimos grandes volumes de livros, de desvairadas linguagens e terras! E isso mesmo pubricas escrituras de muitos cartarios e outros logares, nas quaes depois de longas vegílias e grades trabalhos mais çertidom aver nom podemos, da conteúda en esta obra.».


✓ Os riscos de parcialidade ou erro que podem comprometer a verdade:

«afeiçom», »natural inclinaçom», «ignorância, «desviar da derecha estrada».



**Reflete** individualmente ou **debate** com colegas sobre a questão seguinte:

- Volvidos 500 anos, a questão de «escrever verdade sem outra mistura» mantém-se pertinente e relevante atualmente, quando tanto se fala em desinformação?

 Se ficaste curioso, podes ler o prólogo da *Crónica de D. João I*, [aqui](#) (p. 21)

**Lê** o texto, no qual se reflete sobre uma lição a retirar da *Crónica de D. João I* de Fernão Lopes. Dividimos o texto em duas partes, intercalando uma proposta de reflexão intermédia, para além de uma questão final.

### **Ser conscientemente humano e unido.**

#### **Uma lição a aprender em a *Crónica de D. João I* de Fernão Lopes**

*A crónica sobre a qual aqui nos debruçamos é, indubitavelmente, singular, pois, tratando-se de uma crónica histórica, deveria narrar, de forma objetiva, factos históricos, segundo a ordem do tempo.*

*Na verdade, a palavra *khrónos*, em grego, significa «tempo» e, em latim, *chronica* é a narrativa de factos de acordo com o decorrer do tempo. E é esse o objetivo de Fernão Lopes, revelado no prólogo da *Crónica de D. João I*: «escrever verdade sem outra mistura», embora presente, muitas vezes, uma dimensão interpretativa e estética, uma visão global e integradora de diferentes perspetivas, revelando, deste modo, uma posição subjetiva.*

*Ora, a crónica moderna exhibe uma apreciação crítica, um comentário ou uma narração de acontecimentos reais ou imaginários. Surge em órgãos da comunicação social e mistura a subjetividade literária com o relato dos factos do quotidiano. Além disso, permite liberdades literárias, explorando as potencialidades estéticas da linguagem.*

*Assim, atualmente, a crónica é um género jornalístico que integra ao mesmo tempo elementos informativos, ambientais, literários e alguma opinião. Trata-se de um texto com carácter subjetivo, opinativo e crítico, que recria factos do quotidiano, situando-se entre a notícia e a reportagem.*

*Relativamente à crónica de D. João I de Fernão Lopes, é quase uma reportagem dos acontecimentos, um relato, numa linguagem viva e intensa, sobre a revolução de 1383-85, sobre o povo de Lisboa que não quer perder a independência e escolhe o mestre de Avis para seu novo rei. (...)*

**Reflete** individualmente ou **debate** com colegas sobre a questão seguinte:

- De acordo com o texto, o que há de comum e de diferente entre as crónicas de Fernão Lopes e as atuais crónicas e outros textos jornalísticos?

**Continua** a leitura do texto.

*(...) Perante o contexto da crise de 1383/1385 e da iminência da perda da independência, foi a união do povo português e a sua consciência coletiva que permitiram segurar Portugal. Assim, gerou-se um sentimento de crise nacional que se disseminou em responsabilidades cívicas, ao nível dos direitos e dos deveres.*

(Continua)



*E é através das personagens coletivas que Fernão Lopes explicita a importância das grandes missões, aquelas que são lideradas por indivíduos exemplares, que comandam, que servem de modelo e cujos valores justificam os atos.*

*(...) Atualmente, não vivemos isolados em países e, apesar de assistirmos a guerras pela conquista de territórios, isso afigura-se-nos pouco civilizado, porque ultrapassa a dignidade humana, porque vai além do que é verdadeiramente importante e do civismo e da globalidade a que chegamos.*

*Contudo, as crónicas da guerra continuam a chegar-nos. Não precisamos de ler: vemos tudo na televisão e parece que a realidade já não dói, porque a dor parece que se banalizou.*

*Em Fernão Lopes, o visualismo, o dinamismo eram-nos permitidos através das palavras de um cronista nem sempre isento, porque pessoa, com sentimentos e que apela às gerações futuras, à nossa, a que sintamos a dor, o sofrimento pelos quais aquela gente passou.*

*Que falta nos faz a literatura! Ler permite ao leitor colocar-se no lugar do “outro”. Quando se vê tudo na televisão, por vezes, parece que assistimos a um filme. Há filmes de guerra que não são tão violentos.*

*Além disso, a leitura é um manual de comportamentos humanos e Fernão Lopes ensina-nos a história de Portugal revestida de alma.*

*E não é de humanidade que precisamos? Não precisamos de estar mais unidos do que nunca? Atualmente, não em torno de uma nação, mas em torno do ser humano, daquele que, por bem, quer coexistir no nosso planeta.*

Lúcia Vaz Pinto, in Ciberdúvidas da Língua Portuguesa, <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/artigos/rubricas/literatura/ser-conscientemente-humano-e-unido-uma-licao-a-aprender-na/4905>  
[consultado em 06-02-2025]

**Reflete** individualmente ou **debate** com colegas sobre a questão seguinte:

- Qual te parece ser o sentido da lição que a autora pretende retirar da obra de Fernão Lopes?



### ETAPA 3 – Escrita

**Visualiza** a parte final do vídeo, a partir do minuto **26'15''**.

**Escreve** um texto de opinião, no qual exponhas o teu ponto de vista sobre se os acontecimentos do passado são ou não importantes para unir as pessoas.

**Estrutura** o teu texto em 3 partes: **introdução** do tema e ponto de vista; **desenvolvimento** de argumentos; **conclusão**, reforçando o ponto de vista ou convidando à reflexão.

**Revê** e **aperfeiçoa** o teu texto. **Procura** o apoio de um professor, o professor bibliotecário por exemplo, para uma melhor revisão do texto e para a sua divulgação num jornal ou bloque escolar. **Partilha** o teu texto com colegas.



Vídeo «As crónicas de Fernão Lopes», RTP-Ensina



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### ETAPA 1 – Pesquisa | o homem e a obra

Justificação da afirmação *Nas suas crónicas, Fernão Lopes narra, com rigor histórico, os acontecimentos, tendo, porém, uma perspetiva subjetiva sobre os mesmos*

Tópicos de resposta:

- preocupação do autor em consultar fontes reais para conhecer os factos;
- a sua posição favorável à nova dinastia fá-lo tomar esse partido.

Seleção dos 5 tópicos que correspondem a características da escrita e do estilo das crónicas de Fernão Lopes:

- Coloquialismo (próxima da linguagem falada)
- Visualismo
- Atitude reflexiva
- Desenvolvimento interior das personagens
- Voz coletiva (do povo)

Resposta fundamentada à questão colocada no vídeo:

*Seriam, então, as crónicas, além de um tesouro histórico, também um património literário?*

fundamentação de resposta afirmativa, referindo tópicos que atribuem qualidade literária às crónicas:

- recurso ao visualismo, para dar vivacidade à narrativa;
- densidade interior de personagens individuais;
- inovação na criação de uma personagem coletiva ao longo da narração (o povo);
- estilo próprio do escritor: coloquialismo...



## O QUE APRENDI?

Consegues responder com bons argumentos à questão inicial «Fernão Lopes: historiador ou escritor?»

És capaz de...

- identificar aspetos da vida e da obra de Fernão Lopes?
- refletir criticamente sobre características da crónica histórica e literária?
- compreender questões colocadas pela obra de Fernão Lopes e relacioná-las com a realidade atual?
- desenvolver a escrita argumentativa em contextos significativos?

Ficaste com dúvidas?

### Sugestões:

**Visualiza** a videoaula sobre o contexto histórico e literário da *Crónica de D. João I* e a biografia do seu autor.



[Videoaula 10.º ano: «Contextualização histórico-literária: Fernão Lopes». In #EEC.](#)

**Visualiza** a totalidade do vídeo da RTP-Ensina.



[Vídeo «As crónicas de Fernão Lopes», RTP-Ensina](#)



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

**Explora** o recurso interativo sobre o contexto histórico e literário da *Crónica de D. João I*, de Fernão Lopes.



[Recurso interativo «Crónica de D. João I – Contextualização»](#)

**Procura ver** o filme de David Michôd, no qual se conta a história de um rei improvável, num contexto de lutas e disputas pela sucessão do trono de Inglaterra. Podes, depois, estabelecer comparações com a história narrada na crónica de Fernão Lopes, sobre o rei português, D. João I.



[Trailer do filme O Rei, de David Michôd](#)